

ESPLANADA GERAL

Editorial

A responsabilidade é do governo

Cumprimento dos acordos e correção salarial para o PCC já!

A falta de compromisso do governo com os servidores federais está obrigando a categoria a ir diretamente ao Congresso para exigir, no orçamento 2006, os recursos necessários ao reajuste salarial do PCC e ao cumprimento dos acordos da greve.

Ocorre que, em meados de 2005, ao apresentar a proposta de orçamento, o governo destinou para os capitalistas, e não para os trabalhadores, a maior parte da arrecadação prevista. Quem mais leva é o capital financeiro, que deve abocanhar nada menos que R\$ 179 bilhões, correspondendo a 10,7% do total do orçamento, a título de "juros".

Para corrigir os salários dos servidores, no entanto, foram reservados apenas R\$ 1,5 bilhão. Acontece que numerosas greves e mobilizações forçaram o governo a ceder, ainda que parcialmente, e esse valor foi extrapolado.

O que faz, então, o governo? Em vez de cumprir sua obrigação de onerar os capitalistas para atender os servidores, o governo tenta nos devolver a bola e jogar a categoria para "disputar" recursos contra outros trabalhadores (por exemplo, estão "em disputa" as verbas referentes ao novo valor do salário mínimo e à redução da tabela do Imposto de Renda).

É mais uma tentativa de divisão que não vamos aceitar! Ao contrário, estamos indo para dentro do Congresso para denunciar o não cumprimento dos acordos por parte do governo e lutar para que o governo e o parlamento atendam as nossas reivindicações. Em nenhum caso os servidores vão alienar sua independência de classe para assumir responsabilidades que são exclusivamente do governo e do Congresso.

Semana Decisiva de Mobilização

Os servidores estão convocados a ir para dentro do Congresso Nacional durante esta semana para garantir a inclusão de verbas no orçamento de 2006, no valor de cerca de R\$ 6,5 bilhões (0,4% do

total), visando ao atendimento de suas reivindicações (leia o Editorial).

Não podemos hesitar nem perder tempo: os compromissos e dificuldades pessoais não podem ser motivos para nos ausen-

tarmos da luta. Nos próximos dias, é preciso lotar os gabinetes e corredores do Congresso para sensibilizar os deputados: o servidor federal merece respeito e nossas reivindicações precisam ser atendidas.

Nossas reivindicações

Estamos lutando por 0,4% do orçamento (cerca de 6,5 bilhões de reais de um orçamento total que monta a R\$ 1,68 trilhão) para garantir os seguintes itens:

- 1) **Proposta da Condsef para todos os servidores do PCC:** gratificação fixa, além da GDATA, igual para ativos e aposentados, de R\$ 250,00 para o nível Auxiliar, R\$ 350,00 para o Intermediário e R\$ 650,00 para o nível Superior;
- 2) **PSST** (Saúde, Trabalho, Previdência): parcela de 3% em março e 6,23% em dezembro/06, referentes ao acordo dos 47,11%;
- 3) **Fazenda:** implantação do Plano de Carreira;
- 4) **Planejamento:** Geoplan e Plano de Carreira, conforme proposta da Mesa Setorial;
- 5) **Agricultura:** GDAG e Plano Especial da Agricultura;
- 6) **MEC/ INEP/ FNDE:** tabela como antecipação dos Planos de Carreira;
- 7) **Banco Central:** cumprimento dos acordos firmados durante a greve de 33 dias;
- 8) **Agências:** equiparação dos redistribuídos com a tabela da Anvisa;
- 9) **Outras categorias** de servidores filiados a outros sindicatos: há outros acordos feitos pelo governo também incluídos nesses R\$ 6,5 bilhões.

É importante esclarecer que, uma vez aprovados no orçamento, teremos que continuar lutando para que os recursos efetivamente sejam destinados para essas finalidades, pois trata-se de verbas que não são "carimbadas".

Na terça, quarta e quinta, dias 7, 8 e 9.02, haverá trabalho de convencimento dos deputados na Câmara Federal. Participe!

Governo x Servidores

Algumas poucas pessoas que se prestam ao papel de espalhar boatos andam dizendo que "o sindicato está atrapalhando". Como o sindicato é o próprio servidor, então, segundo esses boateiros, "servidor atrapalha". Para você saber com precisão, são três os pontos principais de divergência:

a) **paridade:** o governo insiste em quebrar a paridade ativo/aposentado; os servidores não aceitam porque o ativo de hoje é o aposentado de amanhã; o servidor poderia ser carrasco de si próprio?

b) **gratificações:** o governo quer impedir as gratificações produtivistas; o ser-

vidor sabe que isso joga uns contra os outros e prepara o caminho para as demissões por "insuficiência de desempenho"; ademais essa é a arma do governo para quebrar a paridade e rebaixar o salário dos aposentados; quem pode aceitar isso?

c) **reajuste do PCC:** para quem está há tanto tempo sem nada, qualquer anúncio de reajuste é sempre bem-vindo; o governo se aproveita para oferecer apenas migalhas que vão de R\$208,67 para nível superior a R\$ 4,93 para o aposentado do nível auxiliar; os servidores querem reajuste digno; será pedir muito?

Assembléia Geral – 7.02 (terça) – 12h30 – Espaço do Servidor
Após, Comissão de Convencimento para conversar com os deputados no Congresso Nacional

Servidores mobilizados pela Geaplan e Plano de Carreira



Esquenta a mobilização pela Geaplan e Plano de Carreira no Ministério do Planejamento. Em assembléia, na quarta-feira, dia 01.02, os servidores reafirmaram a defesa dos estudos aprovados pela Comissão Temática do MP e encaminhados ao ministro Paulo Bernardo, em 27.01.

Durante a assembléia, o Sindsep, a Condsef e a Delegacia Sindical do MP foram recebidos pela SRH. O representante do governo disse que o Ministério

irá aguardar a aprovação do Orçamento na Câmara dos Deputados para retomar a discussão.

A Condsef se comprometeu a defender os pleitos específicos da categoria na Negociação Nacional de 08.02. No mesmo dia, a Mesa Setorial se reúne no bloco K e, por isso, será um dia de mobilização e concentração na rua. Os servidores já estão em alerta, prontos para uma paralisação a qualquer momento.

Sindsep já tem ação dos 28,86% para o Bacen

O Sindsep-DF informa aos servidores do Banco Central que já ingressou com uma ação referente aos 28,86% como substituto processual da categoria (representando todos os servidores do Bacen). O sindicato já ganhou sentença favorável em primeira instância. O processo aguarda agora julgamento em segunda instância. Portanto, nenhum servidor precisa entrar com novas ações, mesmo porque, os prazos já estão prescritos.

MAPA marca assembléia

A delegacia sindical do Sindsep-DF no Mapa convoca todos os servidores do órgão para assembléia nesta quarta-feira, dia 08.02, às 11h, na entrada do edifício sede. Vamos coletivamente decidir novas formas de luta para garantir os recursos necessários para a implantação do Plano Especial dos Servidores da Agricultura.

Transporte instala Mesa Setorial

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, assinou ato de criação da Mesa Setorial de Negociação Permanente. A Portaria nº 017, de 17.01.06, que foi republicada no DOU na última quarta-feira, dia 01.06, aprova o protocolo e o regimento institucionais de funcionamento da Mesa Setorial, e atende a uma antiga reivindicação dos servidores do órgão.

Resta agora nomear os membros das bancadas governamental e sindical para que ocorra a efetiva instalação e funcionamento deste instrumento, que visa o estreitamento das relações trabalhistas entre direção e servidores. A Condsef já indicou os representantes da bancada sindical.

Para tratar sobre a Mesa Setorial e o Plano de Carreira, a delegacia sindical convoca os servidores para assembléia hoje (segunda-feira), dia 06.02, no 3º andar do anexo do Ministério, às 15h.

Anistiados conseguem apoio de parlamentares

Na quinta-feira, dia 02.02, um grupo de representantes dos anistiados conseguiu sensibilizar as lideranças do governo e do PT na Câmara dos Deputados. Os parlamentares se comprometeram a encaminhar um documento à Casa Civil solicitando audiência com a ministra Dilma Rousseff, para tratar da readmissão dos ex-servidores e, em especial, dos 1.184 servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) que já tiveram seus processos analisados pela CEL e encaminhados para o Ministério da Agricultura para readmissão. Uma comissão de anistiados irá acompanhar os deputados na reunião com a ministra.



MEC anuncia Planos de Carreira específicos

É hora de intensificar a mobilização no Ministério da Educação. Em assembléia, na quarta-feira, dia 01.02, com a presença do Sindsep e da Condsef, os servidores foram informados da decisão do governo de retirar o MEC do PCC – Plano de Cargos e Carreira, até o final deste mês. A intenção é criar um plano de carreira específico para os servidores da administração direta do MEC, INEP e FNDE, conforme as suas especificidades, mas mantendo tabelas de salários semelhantes.

Segundo informou o secretário-executivo adjun-

to do órgão, professor Ronaldo Teixeira, na reunião da gestão do MEC e Ministério do Planejamento, dia 31.01, a tendência é que os servidores do INEP sejam incorporados à carreira de Ciência e Tecnologia e que o FNDE e MEC tenham carreiras diferentes. A implantação da carreira será dividida em duas fases. Na primeira, apenas os salários serão reajustados. A etapa seguinte contemplará a reestruturação dos cargos. A previsão é que o governo apresente a proposta com as tabelas de reajuste como antecipação ao Plano de Carreira até o dia 15.02.



Funai aguarda audiência no Ministério da Justiça

Os servidores da Funai continuam mobilizados

para conseguir encaminhar o Plano de Carreira Indigenista. Na quarta-feira, dia 01.02, o ministro da Justiça, Márcio Thomas Bastos, falou a uma



Servidores foram ao Ministério da Justiça, na quarta, 1.02.

audiência marcada pelo deputado Eduardo Valverde (PT/RO), com uma comissão de servidores da Funai. O gabinete ficou de marcar uma nova audiência, desta vez com o secretário-executivo do Ministério.

Alguns parlamentares, como o deputado Vicentino (PT/SP), convencidos pela Comissão Nacional dos Servidores da Funai, que trabalha em conjunto com a Condsef e Sindsep-DF, também estão empenhados para que o projeto saia do Poder Executivo. Muitos estão, inclusive, discursando no plenário da Câmara dos Deputados sobre a necessidade do Plano de Carreira Indigenista. A proposta está desde o ano passado no Ministério do Planejamento.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Tiragem: 13.000 – Impressão: Red Graf